



# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

## Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

	2013				2012	
	Taxas anuais de depreciação %	Custo e reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos		8.091	-	8.091	8.091	
Edifícios	2 a 5	47.054	(12.924)	34.130	18.854	
Instalações	2 a 5	9.608	(7.378)	2.230	2.671	
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	41.126	(21.079)	20.047	18.382	
Equipamentos de Informática	20	5.337	(3.853)	1.484	1.968	
Móveis e utensílios	10	2.334	(1.408)	926	55	
Veículos	20	4.933	(2.211)	2.722	3.295	
Equipamentos de telecomunicações	12 a 20	169	(135)	34	38	
Moldes e matrizes	12 a 20	804	(405)	399	221	
		<b>119.456</b>	<b>(49.393)</b>	<b>70.063</b>	<b>54.079</b>	
<b>Reavaliação</b>						
Terrenos		44.542	-	44.542	44.542	
Edifícios	2 a 5	98.608	(21.428)	77.180	80.814	
Instalações	2 a 5	921	(777)	144	210	
Máquinas, equipamentos e instrumentos	10 a 20	30.109	(30.109)	-	-	
Moldes e matrizes	12 a 20	277	(277)	-	-	
		<b>174.457</b>	<b>(52.591)</b>	<b>121.866</b>	<b>125.566</b>	
<b>Provisão p/perda do valor recuperável do ativo</b>						
Terrenos		(8.469)	-	(8.469)	(8.469)	
		<b>(8.469)</b>	<b>-</b>	<b>(8.469)</b>	<b>(8.469)</b>	
		<b>285.444</b>	<b>(101.984)</b>	<b>183.460</b>	<b>171.176</b>	

Segue o resumo da movimentação do imobilizado em 2013:

	Saldos em 2012				Saldos em 2013			
	Adições	Baixas	Depreciação		Adições	Baixas	Depreciação	
<b>Terrenos</b>	8.091	-	-	8.091	8.091	-	-	8.091
Edifícios	18.854	15.866	(135)	(454)	34.131	-	-	34.131
Máquinas e equipamentos	15.951	4.096	(250)	(2.522)	17.275	-	-	17.275
Instalações e instrumentos técnicos	5.102	1.116	(79)	(1.137)	5.002	-	-	5.002
Veículos	3.295	97	(1)	(669)	2.722	-	-	2.722
Outros	2.786	1.010	-	(52)	2.841	-	-	2.841
	<b>54.079</b>	<b>22.185</b>	<b>(468)</b>	<b>(5.734)</b>	<b>70.062</b>			<b>70.062</b>
<b>Reavaliações</b>								
Terrenos	44.542	-	-	-	44.542	-	-	44.542
Edifícios	80.815	-	(1.329)	(2.306)	77.180	-	-	77.180
Instalações e instrumentos técnicos	209	-	-	(64)	145	-	-	145
	<b>125.566</b>	<b>-</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(2.370)</b>	<b>121.867</b>			<b>121.867</b>
<b>Provisão p/perda do valor recuperável do ativo</b>								
Terrenos	(8.469)	-	-	-	(8.469)	-	-	(8.469)
	<b>(8.469)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.469)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.469)</b>
	<b>171.176</b>	<b>22.185</b>	<b>(1.797)</b>	<b>(8.106)</b>	<b>183.460</b>			<b>183.460</b>

A revisão da vida útil econômica e remanescente dos bens do ativo imobilizado é efetuada anualmente, em consonância com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e o IPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. Não houve mudanças significativas na vida útil que alterasse as taxas de depreciação adotadas.

Apavaliamos a recuperabilidade dos ativos, mantendo a provisão para perdas por *impairment* relacionada a Terrenos no valor de R\$ 8.469.

A rubrica “Imobilizado”, registrada no valor de R\$ 183.460 (R\$ 171.176 em 2012), está apresentada pelo seu valor de custo somado às avaliações patrimoniais realizadas em 31 de dezembro de 2001 e 10 de maio de 2010, reduzidos pela depreciação acumulada e pelas provisões para perdas por *impairment*.

O ativo imobilizado foi depreciado no exercício de 2013 em R\$ 8.106 (R\$ 7.046 em 2012), sendo R\$ 5.078 debitados nas rubricas “Estoque e custos dos produtos e serviços vendidos”, R\$ 2.789 na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 157 em “Despesas com vendas”.

Parte do ativo imobilizado foi concedida como garantia dos Contratos de Empréstimos e Financiamentos captados pela Companhia, conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.

A relação desses ativos segue apresentada da seguir:

• **FINPE:** hipoteca em 1º grau de bem imóvel, Objeto da Matrícula nº 75.197, situado em São José dos Campos/SP, e alienação fiduciária de produto de sua fabricação;
• **Banco do Brasil (CCE):** hipoteca em 2º grau do imóvel, Objeto da Matrícula nº 18.931, situado em Jacareí/SP. Constanm ainda como reforço da garantia em alienação fiduciária máquinas e equipamentos de produção. A baixa da hipoteca ocorre em janeiro de 2014 com a liquidação do financiamento.

### 11. INTANGÍVEL

	2013				2012	
	Adições	Baixas	Depreciação		Adições	Baixas
<b>Sistema de Artilharia ASTROS II</b>	1.665.695	-	-	1.665.695	1.665.695	-
Munições Sistema Artilharia ASTROS	24.579	-	-	24.579	4.400	-
Ativo intangível em desenvolvimento	2.200	-	-	2.200	1.715.124	-
Software	1.721.971	-	-	1.715.124	-	-
	<b>1.721.971</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.715.124</b>	<b>1.715.124</b>	<b>-</b>
<b>Intangível gerado por desenvolvimento interno</b>						
2012	Adições	Impairment/transferência	Amortização	2013		
Sistema de Artilharia ASTROS II	1.665.695	-	-	1.665.695		
<b>Vida útil definida</b>						
Munições Sistema Artilharia ASTROS	4.400	-	20.339	(160)	24.579	
	<b>1.670.095</b>	<b>-</b>	<b>20.339</b>	<b>(160)</b>	<b>1.690.274</b>	
<b>Em desenvolvimento</b>						
Produto de Defesa	40.765	9.071	(20.339)	-	29.497	
Produto Civil	2.435	-	(2.435)	-	-	
	<b>43.200</b>	<b>9.071</b>	<b>(22.774)</b>	<b>-</b>	<b>29.497</b>	
	<b>1.713.295</b>	<b>9.071</b>	<b>(2.435)</b>	<b>(160)</b>	<b>1.719.771</b>	

A rubrica “Sistema Astros II” (Artillery Saturation Rocket System), registrada no valor de R\$ 1.665.695 (R\$ 1.665.695 em 2012), trata-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, utilizado tanto em artilharia de saturação de área como em defesa de defesa. No ano de 2004 foi realizada a avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema Astros II, elaborada, pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), o qual emitiu laudo de avaliação no valor de R\$ 1.624.500. Baseado em capacidade de desenvolvimento científico e tecnológico que é formado por acervo técnico, recursos humanos especializados, tecnologia de equipamentos, maquinários, instalações e processos produtivos, sistemas de qualidade e certificações militares e civis. Este ativo intangível de vida útil indefinida que por tratar-se de valor da tecnologia aplicada no desenvolvimento de flexível sistema de artilharia de foguetes balísticos, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a Sociedade.

A Administração da Companhia submeteu à aprovação da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de dezembro de 2006, os Laudos de Avaliação do Acervo Tecnológico do Sistema ASTROS II, tendo sido aprovados os valores apurados e os respectivos registros contábeis, dando ao ativo intangível real e justo valor contábil.

O acervo tecnológico do Sistema ASTROS foi registrado com base no Laudo de Avaliação emitido pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA), no valor de R\$ 1.624.500. Por se tratar de um ativo intangível com vida útil indefinida e expectativa de rentabilidade futura, e baseado no Pronunciamento Técnico CPC 04, é necessária a avaliação anual do respectivo ativo.

No corrente exercício o Ministério da Defesa - Secretaria de Produtos de Defesa por meio do Departamento de Produtos de Defesa, analisou as avaliações anteriores para o acervo tecnológico do Sistema ASTROS II, e emitiu Parecer datado de 08 de julho de 2013, considerando a avaliação realizada pelo Comando da Aeronáutica que assinalou que o valor do acervo tecnológico do Sistema Astros II está compreendido entre US\$ 743 milhões e US\$ 1,245 bilhões.

Adicionalmente, a Companhia analisou seu valor recuperável baseado na geração de caixa futuro baseado em negociações de vendas e não identifiemt indicadores de perda.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, o capital próprio investido em novas tecnologias e produtos foram direcionados principalmente na conclusão do desenvolvimento do Sistemas ASTROS MK6 e na construção do desenvolvimento de novas munições que equiparão o Sistema de Artilharia.

### 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2013				2012		
	Taxa contratual de juros	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Banco Daycoval	1,0% a.m. + CDI	978	-	978	1.409	-	1.409
FINPE	TIJP	4.031	9.922	13.953	2.636	13.953	16.589
Banco do Brasil - CI	1% a.m. + TRD	-	-	-	9.979	-	9.979
Banco do Brasil - CE	188% da tx md CDI	2.500	-	2.500	4.200	2.500	6.700
Banco do Brasil - ACC	1,98% a.a.	11.722	-	11.722	-	-	-
Cl Administradora	1,5% a.m.	-	40.306	40.306	35.923	35.923	71.846
Instituição Internacional	0% a.m.	-	22.925	22.925	32.225	32.224	65.149
		<b>19.231</b>	<b>73.153</b>	<b>92.384</b>	<b>18.224</b>	<b>85.120</b>	<b>103.344</b>

**Parcelas classificadas no passivo não circulante**

	2013	2012
2014	-	75.928
2015	-	32.147
2016	-	26.887
Após 2016	-	14.119
		<b>73.153</b>
		<b>85.120</b>

A rubrica “Empréstimos e financiamentos”, registrada no valor de R\$ 92.384 (R\$ 103.344 em 2012), é composta por recursos captados junto a instituições financeiras, governamentais e terceiros, com a finalidade de capital de giro e investimentos em desenvolvimento de projetos.

**a. Banco Daycoval**

Crédito rotativo para capital de giro com garantia de duplicata.

**b. Financiadora de Estudos e Projetos - FINPE**

Financiamento concedido pela FINPE para execução do Projeto “Implantação de Laboratório Centro de Capacitação Tecnológica em Microeletrônica”. Em 30/05/11, a Sociedade firmou acordo junto à instituição, repactuando os vencimentos e os valores devidos.

**c. Banco do Brasil**
Financiamento de capital de giro representado por Cédula de Crédito de Exportação nº 251.316.465, de 24 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 12.000. A quitação do financiamento será em janeiro 2014.

**ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio** destinado a financiar exportação; liquidado em janeiro de 2014.

**d. Cl Administradora e partes relacionadas**

Financiamento de capital de giro representado por Contratos de Mútuo, e seus aditivos, com vencimentos pactuados para até junho de 2016.

**e. Moeda estrangeira - capital de giro**

Empréstimos firmados com instituição internacional, em Dólares norte-americanos e euros, amparados por contratos de empréstimos e seus aditivos, devidamente registrados no Banco Central do Brasil com vencimentos pactuados para até junho de 2016.

**Garantias**

Os empréstimos e financiamentos são garantidos da seguinte forma:

• **FINPE:** hipoteca em 1º grau de bem imóvel, Objeto da Matrícula nº 75.197, situado em São José dos Campos/SP, e alienação fiduciária de produto de sua fabricação;

• **Banco do Brasil (CCE):** hipoteca em 2º grau do imóvel, Objeto da Matrícula nº 18.931, situado em Jacareí/SP. Constanm ainda como reforço da garantia em alienação fiduciária máquinas e equipamentos de produção. A baixa da hipoteca ocorre em janeiro de 2014 com a liquidação do financiamento.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia atendeu todas as cláusulas restritivas previstas nos contratos de empréstimos.

### 13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2013			2012		
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Total	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Total
<b>Adiantamento de clientes</b>						
Em dólar	62.335	270.584	332.919	-	-	-
Em real	933	-	933	1.144	-	1.144
Partes relacionadas	-	-	-	9.688	-	9.688
	<b>63.268</b>	<b>270.584</b>	<b>333.852</b>	<b>10.832</b>	<b>-</b>	<b>10.832</b>

A rubrica “Adiantamento de clientes” registrada no valor de R\$ 333.852 (R\$ 10.832 em 2012) refere-se a adiantamento de contratos em andamento, cuja entrega dos bens oriundos desses contratos ocorrerá entre 2014 a 2016.

## Diretoria Estatutária

<b>Sami Youssef Hassuani</b>	<b>Flavio Augusto Leite da Cunha</b>
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da **Avibras Indústria Aeroespacial S.A.**
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Avibras Indústria Aeroespacial S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

### 14. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES

	2013	2012
Salários e honorários	946	10.443
Provisões sobre folha de pagamento	9.055	10.698
Encargos sociais	8.183	81.156
Outros	309	283
	<b>18.493</b>	<b>102.580</b>

Em 2013 a Companhia quitou a dívida com salários em atraso e multa sobre pagamento de salários em atraso, motivo da redução dos valores registrados nessa rubrica. Os encargos sociais devidos ao INSS, SESI e SENAI foram parcelados em 60 meses, a dívida está apresentada na rubrica “Impostos e encargos sociais a recolher” nota explicativa nº 15.

### 15. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2013			2012		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Parcelamento Lei nº 11.941/09	20.640	173.798	194.438	24.680	180.906	205.586
Encargos sociais parcelados	24.663	95.314	119.977	2.117	8.421	10.538
Tributos federais parcelados	9.648	35.272	44.920	-	-	-
Tributos estaduais parcelados	4.185	15.364	19.549	410	-	410
Tributos municipais parcelados	517	979	1.496	117	684	801
Imposto sobre serviços	6.642	-	6.642	4.238	-	4.238
Imposto Renda Retido na Fonte	1.461	2.963	4.424	19.767	-	19.767
PIS e COFINS	45	-	45	12.755	-	12.755
Encargos sociais (INSS-SESI-SENAI)	-	-	-	801	-	801
ICMS	-	-	-	14.431	-	14.431
Imposto renda e contr. social	3.983	-	3.983	1.096	-	1.096
Outros	197	-	197	959	354	1.313
	<b>71.981</b>	<b>323.690</b>	<b>395.671</b>	<b>81.371</b>	<b>190.365</b>	<b>271.736</b>

A Companhia vem amortizando parte de sua dívida fiscal de forma parcelada, o saldo devedor em 31 de dezembro de 2013 está representado pelas seguintes parcelas restantes:

	Parcelas	Valor total
Lei nº 11.941/09	132	194.438
Encargos sociais	58	119.977
Tributos federais	58	44.920
Tributos estaduais	57	19.549
Tributos municipais	58	1.496

### 16. IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica “Impostos diferidos”, registrada no valor de R\$ 29.004 (R\$ 29.885

